

REVISTA
DE
PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ

DIRECTOR

VOLUME III



PORTO
EDITORES, LUGAN & GENELIOUX
Successores de Ernesto Chardon

1890

Todos os direitos reservados

REVISTA

DE

PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ

DIRECTOR

NUMERO 18

Summario

	Pag.
I. UM PROJECTO DE PORTO DE ABRIGO EM LEIXÕES NO FIM DO SECULO XVII	Gomes de Brito 689
II. O JORNAL D'UMA PRINCEZA RUSSA	Izabel Leite 658
III. OS POETAS DO NORTE: Klopstock	Junius 672
IV. A ANTHROPOLOGIA, O CARACTER E O FUTURO NACIONAES	Rocha Peixoto 689
V. UM CASO SIMPLES.	Silva Gayo 700
VI. IDÉAS E FACTOS: A situação da Italia—A crise do ensino secundario—Os pobres—A influencia da democracia na litteratura—Windthorst.	Jayme de Magalhães Lima 703
VII. CARTAS DE FRADIQUE MENDES	Eça de Queiroz 731
VIII. REVISTA DE POLITICA INTERNA	Luiz de Magalhães 739
IX. REVISTA LITTERARIA	Moniz Barreto 763

LUGAN & GENELIOUX, Editores*—Porto, 1891

Correspondentes

PARIS

AMÉDÉE PRINCE & C^{IE}
31, Rue de Provence

V^{VE} EMILE MELLIER
17, Rue Séguier

2.º Anno—Vol. III.

Numero 18.

Revista de Portugal

AOS NOSSOS LEITORES

Para facilitar os trabalhos de direcção da **Revista de Portugal**, difficultados pela residencia em Paris do nosso illustre director o snr. Eça de Queiroz, assumirá, a partir do proximo numero, o cargo de sub-director o snr. Luiz de Magalhães.

Com esta ampliação do pessoal dirigente e outras importantes modificações na organisação da **Revista**, que em breve tornaremos publicas, esperamos garantir d'ora ávante aos nossos leitores uma rigorosa pontualidade no seu apparecimento e a mais viva actualidade e interesse nos seus artigos.

A **REVISTA DE PORTUGAL** é publicada mensalmente, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Um **BOLETIM BIBLIOGRAPHICO** acompanha cada numero da Revista, dando noticia e descripção de todas as obras, nacionaes ou estrangeiras, que forem enviadas á Redacção.

(Os **ANNUNCIOS** são inseridos n'um supplemento especial collocado no fim do numero.)

ASSIGNATURA

Portugal e ilhas adjacentes

Um anno	Seis mezes	Tres mezes
6\$000 reis	3\$200 reis	1\$700 reis

Numero avulso. **500** reis

Pelo correio. **540** »

Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal

Um anno	Seis mezes
7\$200 reis fortes (Fr. 40)	3\$800 reis fortes (Fr. 21,10)

A **REVISTA DE PORTUGAL** assigna-se no Porto na livraria dos editores e administradores **LUGAN & GENELIOUX**, em todas as livrarias de Portugal, e nas principaes livrarias do estrangeiro.

A ANTHROPOLOGIA, O CHARACTER

E O

FUTURO NACIONAES

I

Á influencia da raça sobre o character nacional, progressivamente deprimido e quasi exhausto, prospõem os que vêm trazendo o seu depoimento ao inquerito d'um fim de patria, causas de ordem valiosa — a historia, a geographia, o clima — embora não tão predominantes como a ethnica. Effectivamente, concede-se á especial situação geographica do paiz, a origem remota da mediocre representação do portuguez em todas as manifestações reveladoras d'um povo que quer viver — mediocre quando chega a evidenciar-se, nulla como característica normal. Tal situação, n'esse presuppuesto, deploravel, impelliu a invadil-a, em épocas varias, povos ethnogenicamente diversos, os quaes, fundindo-se com os elementos indigenas ou expulsando parte d'elles, demorando-se levemente ou fixando-se de vez, prescreveram leis, alteraram linguas e costumes, introduziram novos habitos, impozeram porventura outras religiões, e por ultimo, em lucta contínua, nefasta ou vantajosa, restringiram ou alargaram territorios. D'estas invasões innumeradas, levadas a fim com desiguaes intercadencias, derivou a cruel heterogeneidade d'um povo, sem traço algum decisivo que o marque fundo e forte, que o revele por assignaladas tendencias sob qualquer aspecto de actividade intelligente ou astuciosa, que o denuncie emfim por um character dominante, original, todo seu, inilludivel e irrefragavel: — *nós somos isto!*

*

Homens de sentimento, pusillanimes quando melancolicos, futeis pela verificada incapacidade intellectiva que não permite a concepção e elaboração da obra mental, duradoura e de futuro, inertes quanto a faculdades iniciadoras, até nas mais urgentes solicitações da vida, restam, como episodio fugaz da sua intervenção na historia, as navegações d'outr'ora, documentos incontrastaveis da rapace ambição dos homens, com a coragem cega pela avidéz do ouro, heroes e traficantes, typos perfeitos de assignalada pirataria, e ao diante, para satisfação de todos nós, padrões de immarcescível gloria. N'isto se quêda a ephemera contribuição dos portuguezes nos universaes destinos.

Essas affirmativas, que são talvez exactas e verificaveis, não se filiam todavia n'um quadro de investigações directas, ordenadas e de consequencia assente, antes obedecem a um criterio, por assim dizer, intuitivo, servido por uma observação que é pouco decisiva quando se pretende demarcar o caracter permanente do transitorio, tudo o que póde modificar um povo e o grau da adaptação correlativa.

Nas suas linhas geraes é, por exemplo, ponto averiguado que á rotina obtusa do minhoto se contrapõem subidas qualidades de sentimento e de espirito do algarvio; condições de meio e condições de existencia, grau de capacidade e grau de cultura determinam, d'um modo generico, a feição d'essas populações, surprehendida apenas nos aspectos exteriores, levemente e com pressa. E isso, que os factos não negam, basta realmente para fazer o necrologio d'um povo. Mas d'ahi a estar definido, com uma precisão anatomica, d'onde se vêm, o que se foi e é, e até onde se póde ir, vai muito ou quasi tudo.

Para a consecução de tal desideratum e aquisição dos seus legitimos resultados, cumpriria observar, no inquerito ao povo portuguez, o plano geral estabelecido, n'outro lugar e de ha muito, para identicas pesquisas (Broca). Adoptado o methodo preceituado, investigar-se-hiam as origens do povo, tanto quanto possivel, desde os tempos exhistoricos; então e nos periodos historicos subsequentes indagavam-se as invasões que provoca-

ram as misturas determinando-lhes as percentagens; procuravam-se os vestígios das suas emigrações e das suas luctas; inquiria-se-lhe a archeologia e a historia, a religião e a lingua, a tradição e a litteratura; buscava-se-lhe a influencia mesologica na geologia, na orographia, na paizagem, no clima, na flora e na fauna; estudava-se-lhe com desvelo a vida, na familia, na moral, nos sentimentos, na educação intellectual e physica, na alimentação, no vestuario e na habitação; observava-se a acção modificadora d'esses factos já adquiridos no individuo e no grupo, a par e passo que se fixavam os limites de variação provenientes de herança e de atavismo; e por ultimo, não como accessorio, mas como contribuição imprescindivel, completavam-se as observações que precedem com as anthropometricas e as de ordem physiologica e pathologica.

Certo que este plano requer um numero avultado de trabalhadores, fazendo obra em campos diversos e sem affins apparentes; mas só assim era licito traçar d'um modo quasi indiscutivel a physionomia tambem quasi inedita d'um povo, affirmando então d'alto quando perguntados: *ora aqui está o portuquez!*

Por outro lado é manifesto e sabido que, por intermedio de qualquer das sciencias que collaboram no estudo definitivo das raças, se ha conseguido incontrroversamente limitar a área de dispersão d'um povo e até a sua influencia derivativa; estão n'este caso, e em logar de evidencia, a philologia e a archeologia. Tão exacta é a affirmação enunciada que, assente pelos linguistas a fixação de taes gentes n'uma região certa, as investigações ultteriores dos archeologos condisseram, corroboradas ainda e posteriormente pelo exame anthropometrico. Mas estes casos, de resto profusos, não implicam a autonomia d'essas sciencias quando desejosos, é claro, de alcançar solidamente o problema em toda a minudencia e certeza. Os casos du-bios, apparentemente irresoluveis ou provisoriamente á margem, provêm, em grande parte e para um dado paiz, do desigual progresso nos ramos varios de observação; pois que, caminhando parallelamente, subsidiam-se e completam-se mesmo, como se

vai averiguando dia a dia. Exemplo: os textos dos antigos geographos offerecem lacunas e o mobiliario historico e prehistorico fallas; a interpretação, pelos que trabalham n'essa esphera, teve pois restricções; restam todavia e em geral indícios fugitivos que levem a outra ordem de inquirições, não similares quanto a methodo, mas concludentes muitas vezes quanto a resultado.

Por este esboceto se vê que o problema ethnico é, mesmo lá para fóra, d'uma solução tardia, embora concorram para tal empenho actividades numerosas, sollicitas e intelligentes. Entre nós, os trabalhos de valor que a tal respeito estão effectuados, se são incompletos ainda menos são lidos; de modo que, assumptos de raça no periodico ou na cathedra representam impunemente, n'este povo de verbo e de vasio, filaucia e audacia.

II

Áparte varios capitulos de historia, de ethnologia e de philologia abordados por alguns homens de intelligencia e vontade, os estudos do dominio puramente anthropologico resumem-se em algumas monographias sobre a paleontologia humana. Esses trabalhos tiveram, como precedente inicial, as investigações archeologicas que um acaso fortuito instigou a realisar. Authenticada de pouco a coexistencia do homem com os seres do periodo quaternario e agitada ainda a controversia relativa á antiguidade das fórmas humanas ancestraes, os estudos geologicos do sólo portuguez tiveram uma *entente* no proseguimento do seu intuitô primitivo, tão importantes se revelaram certos materiaes exarados em algumas alluviões da bacia hydrographica do Tejo.

Colligidos e estudados havia a estabelecer um de dois factos: ou os documentos recuavam para além da época precitada a existencia do precursor humano, o que seria abalar o espirito ainda surprezo da opinião sabia, ou era errada a determinação e classificação geologica dos depositos que, a despeito de tudo e com uma notavel insistencia, impunham manifestos ves-

tigios d'um sêr que se denominaria ao diante o *homem terciario*. Realmente a chronologia geognostica e a natureza lacustre dos sedimentos eram pontos averiguados por factores de valor: disposição dos extractos e possança, flora e fauna. Accrescia que o clima de então fôra mais proprio para a vida do que o brumoso dos tempos diluvianos, em cuja éra a existencia do homem mal se contestava já; para os animaes da época, tão parentes dos de agora, excellentes as condições do meio cosmico; a contemporaneidade do homem com os animaes de grande talla, perfeitamente admittida pela verificação irrecusavel da coexistencia do mastodonte, por exemplo, com o homem fossil americano; a apparição e frequencia do simio anthropomorfo, absolutamente assente; e por ultimo as leis da evolução natural, de aquisição recente, em accordo pleno com a realidade d'esse élo: o anthropopitheco.

Mas, não obstante, resolver-se Carlos Ribeiro a denunciar publicamente factos cuja verosimilhança e quasi certeza se evidenciavam tão funda e nitidamente, era commetter uma audacia a que o ruído provocado em torno da anthropo-archeologia oppunha obstaculos serios. Coincidiu felizmente com a descoberta do nosso geologo a de Bourgeois, padre francez, o qual, apesar das bronzeas imposições do dogma, teimou em vêr nos silex extrahidos do aquitaniano de Thenay o trabalho intencional d'um sêr intelligente. Taes affirmações demoveram Carlos Ribeiro a encetar com os seus silex e quartzites uma dolorosa romagem, desde a celebre sessão da Academia de Lisboa e subsequentes congresso e exposição de Bruxellas e Paris, até á reunião, na capital portugueza, de varios homens eminentes da paleoethnologia europêa.

Foi então, como é certamente do conhecimento de todos nós, que a questão se discutiu com a amplitude para que simultaneamente concorreram a analyse dos documentos archeologicos e o exame dos terrenos que os encerravam. Unanime na aceitação do segundo ponto, o congresso dividiu-se ao pronunciar-se pelo primeiro; mas a sua importancia inquestionavel, com precedentes d'uma impeccavel solicitude e methodo,

marcou por fim uma época nobre no registro avarissimo da nossa representação scientifica.

Parallelamente, outros homens haviam iniciado então relatos e memorias descriptivas dos despojos legados por essas vastas civilisações. Do Minho ao Algarve foi uma azafama de indagação e pesquisa; as grutas sepulchraes, as cavernas, os dolmens, as cryptas megalithicas e as citanias occuparam bons espiritos de curiosidade e de estudo; entrou-se na interpretação ethnographica d'esses famosos constructores extinctos, averiguando-se-lhes, pela ceramica, armas, adornos e insignias, pelos amuletos e trepanações, pelos vestigios da sua vida agricola e mineira, por mil outras observações de grata meticulosidade, a origem, a descendencia, a arte, a industria, a guerra e o culto.

Ora os restos humanos encontrados em alguns megalithos e estações pre e protohistoricas, é que deram naturalmente ensejo ás investigações de character puramente anthropologico.

Do registro craneometrico de varias peças osseas de Mugem deduziu Paula e Oliveira — o lucido e infeliz anthropologista extincto — factos que assignalam a passagem, no sólo portuguez, de raças, ao tempo, desconhecidas para nós; os brachycephalos com os mesmos caracteres dos da série de Orrouy, descripta por Broca, e identificada por Quatrefages e Hamy com os do grupo de Furfooz; os sob-brachycephalos, sem parentesco com os dos typos europeus conhecidos, mas com analogias e caracteres privativos dos de algumas raças mongolicas; o dolichocephalo com particularidades morphologicas e simultaneas dos typos de Canstadt e de Furfooz. Em identicas circumstancias estava já descripto um outro n'uma noticia que, sobre os esqueletos humanos descobertos no cabeço de Arruda, publicára Pereira da Costa; e ainda á raça de Furfooz se attribuia o celebre craneo do Valle de Areeiro, cuja descripção abria a monographia ácerca dos despojos osteologicos depositados no nosso museu de geologia.

Os vestigios das populações prehistoricas e romanas de Cascaes foram objecto d'uma memoria desgraçadamente não

terminada e já de publicação posthuma: sepulturas, ossuario, mobiliario rico, indícios de interessantes tradições para a historia e ethnologia peninsulares. Fundando-se mesmo na similitude d'um d'esses ritos funebres que igual e parallelamente vigoraram na Europa central e occidental, Paula e Oliveira procurou determinar a raça constructora d'esses tumulos. Assente que essas populações estavam isentas de toda a mistura com as romanas invasoras, e que provavelmente eram autochtonas as primeiras camadas d'esses povos a que os historiadores chamam iberos, restava estudar se foram realmente os celtas que dominaram então o elemento indigena, posta de parte, naturalissimamente, a influencia ephemera de carthaginezes e phenicios. A historia, a ethnogenia e a anthropologia do ramo celtico peninsular, sendo demasiado obscuras, tornam sobretudo vaga esta indicação. Forçoso esclarecel-a pois. Ora, attendendo á analogia do rito funerario enunciado e a aproximações chronologicas de peso, o povo que governou as Gallias e, de conquista em conquista, abordou a Asia Menor depois de invadidas a Italia e a Grecia, poderia naturalmente ter tão pouco exercido o seu dominio na Hespanha, tanto mais que a invasão das Gallias pelos kymris (de Thierry) concorda com a entrada dos celtas na peninsula. Este nome de celtas tinha ainda para os antigos, como se sabe, uma grande latitude; accrescentando, por um lado, que os verdadeiros celtas se assemelhavam profundamente aos gaulezes no tocante a costumes, religião e lingua, e reparando, por outro, no character aguerrido dos ultimos, natural é inclinarmos a suppôr os velhos invasores da peninsula como gaulezes verdadeiros. A incontestavel luminosidade d'estes pontos de vista com que abruptamente fecha a incompleta memoria, ia ser corroborada pela analyse osteometrica: « Je vais montrer combien l'examen des ossements justifie cette conclusion ». Seguem apenas os registros anthropometricos, e da sua interpretação, comparação e inferencias nada mais resta!

Ainda os craneos de Cesareda, localidade cujas grutas motivaram um magnifico estudo de Delgado, foram descriptos pelo

infeliz anthropologista; e o balanço d'esta pequena herança scientifica, rapidamente tracejado ahi, avulta sobremaneira quando se verifica que em tanto se finda a locubração anthropologica séria levada a cabo no paiz.

Resumida assim a iniciativa e realisação dos nossos trabalhos anthropologicos, dá vontade de perguntar á conspicuidade d'esses homens que nas escólas fornecem as publicas luzes — politicos e geometras, industriaes e zoologos, chimicos e *bras-seurs d'affaires*: — Oh! senhores! pois não ha ahi um sequer que saiba medir um craneo?

III

Na peninsula a anthropologia entrou devéras com o pé esquerdo. Ha annos, quando alguns homens se reuniram em Madrid para constituirem uma sociedade destinada ao estudo das raças humanas, levantou-se uma celeuma vehemente de protesto; que pretendia fazer semelhante instituição — perguntára toda a imprensa — n'um paiz essencialmente catholico?! E tão vigorosa foi realmente a campanha que se esperou a demissão do ministerio para definitivamente a installar (Zaborowski). Dois annos passados a *Societad antropologica española* succumbia sob uma desolante esterilidade de obra e desdem publico.

Algum tempo depois o medico Ferraz de Macedo alcançára em Lisboa a permissão de estudar em sua casa os craneos já convenientemente exhumados dos cemiterios municipaes. A breve trecho foi detido para reflectidas e ponderosas averiguações da policia; as folhas, desde as que militavam sob a egide rubra da Incorruptivel, até ás que defendiam regimens senís e idos, deram-se pressa em informar o publico de que o distincto anthropologista tinha em vista obter assucar refinando os ossos; invocou-se a paz e o respeito devidos á querida memoria dos mortos; descobriram-se substancias occultas a extrahir dos encephalos (!); registraram-se, a sério, tenebrosos conciliabulos pela calada da noite, sob uma luz livida de morte, pios agoirentos de aves mythicas, rumores de almas e diabos á mistura. A li-

cença do edil foi cassada, não sem prévia arenga no senado; e o medico, para pacificação e contento de todos, abandonou os estudos e foi-se embora.

Ora a reluctancia por esta ordem de trabalhos, que se observa ainda em pessoas a que chamam cultas, não promana manifestamente de opiniões semelhantes ás do periodismo de então. A litteratura franceza de vulgarisação espalhou já entre nós noções muito exactas dos intuitos e methodos anthropologicos; o que se não comprehendeu ainda foi a oportunidade de installar laboratorios e abrir cursos, regateando-se-lhes até, como defeza, serviços praticos e de applicação reconhecida. É desnecessario, todavia, que a iniciação de novos trabalhos scientificos se justifique pela somma de beneficios immediatos e de character egoistamente utilitario; mas quando o não fosse na essencia — e o estudo do homem, mais que nenhum outro, é, em sciencias naturaes, o fundamental — a anthropologia deu já logar a reconhecer-se-lhe indiscutíveis vantagens, quando aos seus resultados se recorreu para a organização scientifica das colonisações e do recrutamento dos exercitos.

De facto, para que, sob o ponto de vista anthropologico, o futuro progressivo d'um paiz não esteja á mercê de desventuras, sobretudo na sua validade e na sua fecundidade (Lagneau) o recrutamento deve ser feito tendo em conta e simultaneamente a prosperidade nacional e a aptidão militar. Esta ultima está dependente da idade, da conformação e da estatura. Na primeira ha a buscar o periodo da vida em que o homem é já corporalmente forte para exercer sem perigos o mister; e como esse periodo, tal qual a idade pubere, provém de condições de vida — facil ou difficultosa — e ainda mais da origem ethnica, á anthropologia cabe designar-lh'o, consoante as populações que habitam os logares tomados ethnologicamente como unidades territoriaes. A idéa d'uma boa conformação exclue doenças ou predisposições morbidas que tanto derivam da acção mesologica como da hereditariedade ethnica; requer, ao contrario, um peso, uma força de tracção horisontal e um perimetro thoracico certos, cuja valorisação generica é dada igualmente pela ethnolo-

gia. A estatura, por ultimo, varia menos por condições de miseria ou fortuna do que pela ethnogenia; é, antes de tudo, a expressão da raça (Boudin). Para que esta selecção obedeça, pois, a um criterio scientifico e positivo, ha a conhecer, embora de leve, o quadro geral de informações que o prévio inquerito anthropologico revelou, completando-o, na occasião opportuna, com os exames individuaes. Então já os precedentes ethnicos e concurrentes com a ascendencia e a origem geographica, ajudam a decidir d'um modo mais seguro a aptidão real ou apparente dos indigitados.

Mas, se estes são os preceitos a que um bom recenseamento militar tem de subordinar-se, forçoso é, por outro lado, attender a que os desastres são quasi irremediaveis quando o tempo de fileira é bastante extenso para deshabituár o soldado da anterior occupação professional, e, em virtude da exiguidade de recursos, manter-se prudentemente celibatario. Escolhido vigoroso e forte subtrahe-se assim á terra o elemento mais capaz de trabalho, restituindo-lh'o alguns annos depois com vicios novos e a necessidade de lucros faceis. A certeza evidente d'estes factos, de ha muito adquiridos, toca de perto a prosperidade das nações, e tanto mesmo que ás instituições de toda a ordem se hão juntado as anthropologicas, naturalmente chamadas a intervir dentro dos limites do seu objectivo.

Para as nações coloniaes, o conhecimento da vida moral e social do indigena, e bem assim o das populações da metropole d'onde convirá recrutar elementos civilisadores, é ponto capital para o bom exito da colonisação. Antes mesmo da anthropologia constituir sciencia definida, todos sabiam que a colonisar regiões geographica e ethnologicamente diversas, deveriam ser chamados homens geographica e ethnologicamente distinctos. Sendo, pois, de facil alcance a averiguação precisa das questões fundamentaes que interessam á prosperidade colonial quanto á adaptação do europeu e ao aproveitamento maximo do elemento indigena, não a realisar préviamente é, ou desconhecer a significação do estudo positivo das raças, ou negar-lh'a.

A ligeira documentação da importancia pratica d'esta scien-

cia, não referindo já o extraordinario impulso que os seus methodos trouxeram em favor da criminologia, prova, ao menos, que a anthropologia, apesar d'uma vida curta, delibera já, lá fóra, em materias cuja complexidade contrasta com a simplicidade das linhas aqui exaradas. Quando, porém, isto não fosse real, nem por isso se legitimava a opinião dos que exigem utilidades immediatas da sciencia das raças; « a verdadeira sciencia, a que no futuro conduz ás mais brilhantes applicações, é essencialmente desinteressada » (Topinard).

Competia-nos, parece, não só proseguir os ensaios de anthropologia prehistorica tão illustremente iniciados e n'uma terra onde os materiaes abundam, mas ainda encetar-os no vivo. Aproveitar o material do Museu de Anthropologia, crear uma dependencia n'uma escola superior ou, melhor ainda, installar um laboratorio autonomo com pessoal restricto mas escolhido na competencia e no trabalho, não sobrecarregava em demasia um thesouro exaustivo, é certo, embora com inexplicaveis e singulares prodigalidades diariamente e por todos confessadas. Do modo como se estabeleceria o instituto, da sua dotação, dos seus meios de acção e de trabalho, do programma definitivo dos seus propositos, diriam a seu tempo os technicos e não um escripto de propaganda que apenas registra a falta e aponta a necessidade mais que opportuna de a remediar.

O que precedentemente se relata basta comtudo para convencer, a quem ignora ou não crê na importancia dos estudos anthropologicos, da contribuição notavel que prestariam a investigações d'outro dominio, mais adiantadas e prosperas. Confesse-se que sem a realisação systematica d'esses trabalhos o que ordinariamente se pensa e diz sobre o character e o futuro nacionaes póde ser acaso exacto, mas não é por emquanto scientificamente justificado. Para traçar o papel e o destino d'un povo, carece-se hoje de lhe *fazer a anthropologia*; e — que diabo! — ainda que o seu futuro nos importe mediocremente, legue-se ao menos a quem vier a anatomia da carcassa.

Rocha Peixoto.